

Câmara de Lobos

VIVA

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
COMUNITÁRIO

PLANO DE AÇÃO 2018

Associação de Desenvolvimento
Comunitário “Câmara de Lobos Viva”

Novembro, 2017

FICHA TÉCNICA

Título do Documento	Plano de Ação 2018
Denominação Social	Associação de Desenvolvimento Comunitário “Câmara de Lobos Viva”
Constituição	22 de abril de 2010
Morada	Caminho do Ilhéu, 33 9300-072, Câmara de Lobos
Telefone	+351 291 943 397
E-mail	clviva.adc@gmail.com
Website	www.camaradelobosviva.com
Facebook	https://www.facebook.com/CamaradeLobosVIVA/
NIF	509 377 785

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	4
I. BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DO CONCELHO DE CÂMARA DE LOBOS....	7
II. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	11
III. BALANÇO DAS ATIVIDADES 2010-2017	13
IV. LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES	17
V. EIXOS ESTRATÉGICOS – PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO SOCIAL 2018..	19
VI. CRONOGRAMA	33
VII. PREVISÃO ORÇAMENTAL 2018	35
CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
FONTES DE INFORMAÇÃO.....	38
ANEXOS	39
ANEXO I.....	40

INTRODUÇÃO

A evolução dos últimos tempos trouxe consigo o surgimento de novos fenómenos sociais, introduzindo nas sociedades atuais outras realidades, com características muito próprias e complexas na sua resolução, a referir, a economia à escala mundial, os fluxos migratórios, as mudanças no mercado de emprego, problemas sociais como a pobreza e a exclusão social.

Este panorama económico e social produz situações de desigualdades e a violação dos direitos humanos, tornando cada vez mais urgente a resolução das assimetrias, que deve passar, sobretudo, por novas formas de intervenção social.

O combate a pobreza e à exclusão social exige a coragem de ir à raiz dos problemas e que se mobilizem tanto os atores políticos como o cidadão comum, envolvendo as pessoas e responsabilizando-as na prossecução das políticas sociais, promovendo, desta forma, uma sociedade equitativa e inclusiva.

É nesta perspetiva de responsabilidade social que a Associação de Desenvolvimento Comunitário “Câmara de Lobos Viva” fundamenta o seu propósito de atuação. Fundada em 2010, esta IPSS tem por missão dar expressão organizada ao dever moral de justiça e de solidariedade, contribuindo para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.

“Câmara de Lobos Viva” tem desenvolvido, nos últimos 7 anos, uma intervenção social de proximidade, sobretudo, no centro de Câmara de Lobos (Ilhéu), apoiando famílias em situação de desfavorecimento (recuperação de habitações, apoio alimentar, vestuário e outros bens), dinamizando projetos/ atividades que visam a ocupação dos tempos livres e o desenvolvimento de competências, tendo como público-alvo crianças, jovens, adultos e seniores.

Contudo, a experiência de trabalho diz-nos que é necessário uma descentralização da intervenção, de modo a não ser exclusivamente direcionada para o centro de Câmara de Lobos (Ilhéu), onde já existe um número suficiente de respostas/ serviços.

Sendo “Câmara de Lobos Viva” uma Associação de Desenvolvimento Comunitário é imperativo projetar a sua intervenção para as várias áreas do concelho, sobretudo, naquelas onde se verificam maiores necessidades, neste caso, para as freguesias/ zonas altas, onde existe uma insuficiente cobertura e oferta de respostas para a comunidade, em particular, para a terceira idade. De facto, uma das vantagens da intervenção comunitária é que esta ocorre no Local, onde os problemas sociais emergem, favorecendo uma intervenção de proximidade, em que há um melhor conhecimento das problemáticas sendo as respostas ou projetos mais direcionados à realidade local.

É neste contexto que, em 2018, a Associação pretende mudar a sua sede para as zonas altas do concelho, nomeadamente, para o Estreito de Câmara de Lobos (antiga EB1 das Romeiras), de forma a colmatar as necessidades identificadas.

A 4 de outubro de 2016, tomaram posse os novos Órgãos Sociais da Associação “Câmara de Lobos Viva”, que pretendem dar um novo rumo a esta instituição, reforçando a intervenção junto das camadas populacionais mais vulneráveis do concelho, particularmente aquelas que residem nas zonas altas (freguesias do Estreito de Câmara de Lobos, Jardim da Serra e Quinta Grande).

Dada a crise económica atual e a situação financeira da Associação, para o desenvolvimento das iniciativas a realizar em 2018, pretende-se a otimização de serviços prestados através da racionalização de recursos e diversificação de várias fontes de financiamento, como a dinamização de atividades e encontros que permitam a angariação de fundos e, ao mesmo tempo, a redução de despesas no funcionamento.

A atual situação financeira da Associação não é favorável ao desenvolvimento de um trabalho sistemático e com impacto social relevante. As restrições orçamentais do Governo Regional da Madeira, fortemente determinadas pelas medidas de austeridade, que caracterizaram o País nos últimos anos, têm impossibilitado a celebração de um Acordo/Protocolo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social da R. A. Madeira (ISSM, IP-RAM), que permita financiar o trabalho desta IPSS.

Com uma grande carência em recursos humanos, “Câmara de Lobos Viva” beneficia de um Apoio anual ao Associativismo, por parte da Câmara Municipal de Câmara de Lobos que, no entanto, não permite a contratação de pessoal. O trabalho tem

vindo a ser desenvolvido com o recurso a programas de emprego (estágios de curta duração) do Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM e com o apoio de voluntários da comunidade. Esta situação não traz a estabilidade necessária ao desenvolvimento de um trabalho sistemático, eficaz, de qualidade e com impacto social relevante.

Apesar das dificuldades e contrariedades ao longo destes 7 anos, a Associação de Desenvolvimento Comunitário “Câmara de Lobos Viva”, propõe-se a manter as suas atividades como sempre tem feito, ainda que isso implique alguma sobrecarga para os envolvidos, contribuindo para a sua missão de ajudar quem mais necessita.

Para a concretização das ações propostas nas páginas subseqüentes, a Associação necessita de uma comparticipação financeira mensal, que garanta uma equipa de trabalho a tempo inteiro. Por esta razão, primaremos pela sensibilização das entidades locais para o fim social desta Instituição, apelando ao seu apoio e corresponsabilização.

O presente documento resume as propostas de intervenção e os principais eixos de intervenção para o ano de 2018. Este plano foi elaborado tendo em conta a missão da Associação e os resultados obtidos com as atividades desenvolvidas nos anos anteriores.

I. BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DO CONCELHO DE CÂMARA DE LOBOS

Localização Geográfica

O concelho de Câmara de Lobos é constituído por cinco freguesias, nomeadamente, Câmara de Lobos, Estreito de Câmara de Lobos, Jardim da Serra, Quinta Grande e Curral das Freiras. Está localizado na vertente sul e zona ocidente da Ilha da Madeira, compreendendo a uma área de 52,14 km², a qual se traduz em 7% da área total.

População Residente

Segundo os censos de 2011, é o terceiro concelho da R.A. Madeira com um maior número de população residente (35. 666 habitantes) e o segundo maior em densidade populacional (684 hab./ km²), valor duas vezes superior à média regional.

O concelho apresenta uma distribuição irregular da população, concentrando cerca de 79% da população nas freguesias de Câmara de Lobos e Estreito de Câmara de Lobos, e distribuindo os restantes 21% da seguinte forma: 6% nas freguesias de Quinta Grande e Curral das Freiras e 9% no Jardim da Serra.

Existem disparidades na densidade populacional por freguesia, apresentando Câmara de Lobos e Estreito de Câmara de Lobos valores elevados: 2. 324,60 hab./km² e 1. 304,90 hab./km² respetivamente, de acordo com os últimos censos. De referir que, Curral das Freiras, apesar de possuir a maior área do concelho, apresenta apenas 79,90 hab./km². Os fenómenos de dispersão ou concentração da população residente são, sobretudo, influenciados pelas componentes físicas (clima, relevo, solo) e humanas (atividades económicas, migração e vias de comunicação).

Grupos Etários

Apesar das alterações na dinâmica populacional sentidas a nível regional e nacional, nomeadamente, a redução da natalidade, o envelhecimento demográfico e a emigração, Câmara de Lobos tem como característica única e diferenciadora o facto de ser o concelho da R. A. Madeira mais jovem e com a maior dimensão média familiar,

intimamente relacionado com fatores históricos e culturais, pois o concelho sempre se caracterizou por elevadas taxas de natalidade.

Segundo os censos de 2011, 37% da população residente no concelho tem idade inferior a 25 anos (21% com idade até aos 14 anos e 16% entre os 15 aos 24 anos). Mais de metade da população (53%) possui idade entre os 25 aos 64 anos de idade, e 10% tem 65 e mais anos.

Emprego

A população economicamente ativa de Câmara de Lobos é de 16. 262 habitantes, dos quais 13. 316 empregados (663 no sector primário, 3 190 no secundário e 9 463 no terciário). A taxa de atividade deste concelho é de 45,60% (estando ligeiramente abaixo da regional, que é de 47,61%).

Em 2011, eram 2. 946 os desempregados do concelho de Câmara de Lobos, dos quais 583 à procura do primeiro emprego e 2 363 à procura de novo emprego. A taxa de desemprego era já de 18,12% (sendo a regional de 14,65%). Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 4.º trimestre de 2015 indicam uma taxa de desemprego na R. A. Madeira estimada em 14,7%. No 2º trimestre de 2015 esta mesma taxa, a nível nacional, foi de 11,9%.

Respostas Sociais

O concelho de Câmara de Lobos proporciona aos cidadãos o acesso a um conjunto de apoios e serviços sociais que visam garantir o bem-estar e a qualidade de vida. Atualmente o concelho dispõe de 43 instituições/ associações de âmbito desportivo, recreativo e cultural, 34 serviços e equipamentos de apoio social, 17 equipamentos de saúde e 51 serviços de utilidade pública.

Câmara de Lobos assistiu a uma concentração de respostas sociais na freguesia de Câmara de Lobos. Negligenciou-se, em parte, as zonas altas, que têm inúmeras lacunas do ponto de vista, por exemplo, da intervenção com crianças e jovens, terceira idade e famílias no geral, de uma forma sistemática, integrada e continuada. Tratando-se de territórios com inúmeros recursos naturais, revelam grande potencial na criação de respostas sociais de baixo custo e alto impacto, que garantam a sustentabilidade da intervenção social.

Famílias

A evolução da família ao longo dos anos pode ser acompanhada através de indicadores demográficos como o casamento ou coabitação, divórcio e fecundidade. Nos últimos anos tem-se registado uma diminuição do número de casamentos (menos 165) que, por sua vez, acontecem em fases mais tardias, e o aumento do número de divórcios (44), contribuindo para a constituição de famílias mono parentais.

Em 2011, o concelho possuía 10. 460 famílias clássicas, um número que tem vindo a aumentar, e 3 famílias institucionais. Câmara de Lobos é o concelho da R.A. Madeira com uma maior dimensão média nas famílias clássicas (3,41), valor superior à média regional (2,85). No entanto, o número de famílias numerosas tem vindo a reduzir significativamente, sobretudo as famílias com mais de 5 elementos.

Por outro lado, o concelho distingue-se por ter um número de núcleos de casais com filhos com maior representação na Região, mas com um número de famílias clássicas uni pessoais, de pessoas com 65 ou mais anos reduzido, no ano de 2011 (5%).

No entanto, na análise por freguesia, verifica-se que os valores são acentuados nas freguesias do Curral das Freiras (10,47%), Quinta Grande (8,42%) e Jardim da Serra (7,10%), nomeadamente, nas áreas mais rurais, traduzindo o envelhecimento populacional mais elevado nestas freguesias.

Habitação

Ao longo dos anos, tem-se verificado um aumento do número de alojamentos e melhorias nas condições habitacionais dos habitantes, resultado de uma aposta na política regional e local de apoio à habitação.

Câmara de Lobos apresenta uma média superior aos níveis da Região no que diz respeito ao número de edifícios de habitação social, bairros sociais, fogos de habitação social e pedidos de habitação social, posicionando-se em segundo lugar, face aos restantes concelhos.

Em 2015, o concelho possuía, ao todo, 21 bairros sociais, 967 fogos de habitação social e 3. 936 inquilinos, maioritariamente, residentes nas freguesias de Câmara de Lobos e Estreito de Câmara de Lobos.

Educação

A rede educativa do concelho é constituída por 23 estabelecimentos de ensino, 17 públicos e 6 privados, com maior oferta na freguesia de Câmara de Lobos. Tendo sido recentemente considerada Cidade de Aprendizagem 2017, pela UNESCO, Câmara de Lobos tem apresentado progressos e investimentos a nível da promoção na educação, apoiando as escolas no desenvolvimento dos seus projetos educativos.

Câmara de Lobos registou uma redução na taxa de abandono escolar, passando de 22,91% em 1991, para 1,77% em 2011, valor inferior à média regional e o quarto mais baixo da R.A. Madeira.

Contudo, dos 35. 666 habitantes, 4. 013 não detêm nenhum nível de escolaridade, 1. 352 estão ao nível do ensino pré-escolar, 12. 944 têm o 1º ciclo do ensino básico, 5. 046 o 2º ciclo, 5. 449 o 3º ciclo, 4. 566 o ensino secundário, 298 o ensino pós-secundário e 1. 998 o ensino superior. Câmara de Lobos tinha, em 2011, uma taxa de analfabetismo de 9,84%, sendo a da R. A. Madeira de 6,99%.

Saúde

O serviço de saúde da R.A. Madeira, entidade pública empresarial (SESARAM, EPE), é uma unidade integrada de prestação de cuidados de saúde, ao qual compete a gestão das unidades hospitalares e os centros de saúde.

Câmara de Lobos apresenta um conjunto de bens e serviços de saúde (serviço de urgência, consultas de especialidade, exames complementares de diagnóstico). Em cada freguesia, localiza-se uma unidade de saúde, com uma equipa multidisciplinar.

Em relação ao número de utentes inscritos nos centros de saúde, verificou-se uma redução do número de inscritos, entre 2011 e 2014, que passou de 40. 009 para 38.163 utentes. Em 2014, o centro de saúde de Câmara de Lobos apresentava o maior número de utentes com 15.173 inscritos, ao contrário do centro de saúde do Curral das Freiras, que apresentava o menor número, com 2. 489 utentes. A maioria dos inscritos no concelho pertencia ao sexo feminino, predominando a faixa etária dos 20 aos 49 anos de idade.

II. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Associação de Desenvolvimento Comunitário “Câmara de Lobos Viva” é uma pessoa coletiva de utilidade pública e prossegue fins de solidariedade social, sendo reconhecida, pelo Estado, como uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

Tem como área geográfica de intervenção o concelho de Câmara de Lobos, cuja intervenção abrange diversos domínios da ação social, designadamente nas áreas da infância e juventude, família, terceira idade e intervenção social/ comunitária e inovação e empreendedorismo social.

Os objetivos da Associação concretizam-se mediante a concessão de bens, prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida, considerando as necessidades das pessoas, famílias e comunidades que residem no concelho.

Principais Objetivos:

- Promover a integração e o desenvolvimento social dos grupos sociais mais desfavorecidos e em situação de risco residentes no concelho de Câmara de Lobos;
- Implementar, colaborar e acompanhar programas e projetos de âmbito local, que visem a educação, formação, capacitação, empregabilidade, ocupação de tempos livres e animação sociocultural das populações;
- Promover a articulação e a coordenação entre as instituições locais com vista a canalizar e a racionalizar os recursos da sociedade e assegurar um processo de desenvolvimento integrado nas comunidades locais;
- Implicar a população por forma a que esta tenha uma atitude participativa e consciente dos seus problemas e necessidades.

Missão e Valores

Tem como missão a valorização da pessoa humana, apoiando nas relações efetivas entre os indivíduos, famílias e comunidades e o valor das relações intergeracionais. Acreditamos e defendemos uma intervenção baseada em valores de entreaajuda, solidariedade e cooperação recíproca.

Áreas de Intervenção e Ações:

Para a realização dos seus objetivos, a Associação “Câmara de Lobos Viva” definiu como áreas estratégicas de intervenção:

- a) Apoio Psicossocial;
- b) Educação, formal e não formal, e formação dos cidadãos;
- c) Capacitação, empregabilidade e empreendedorismo social;
- d) Animação sociorecreativa, cultural e desportiva;
- e) Informação/ sensibilização e educação para a saúde;
- f) Educação ambiental;
- g) Gestão doméstica;
- h) Criação de equipamentos sociais e gestão dos mesmos;
- i) Afirmação e consolidação dos direitos dos cidadãos, contribuindo ativamente para o seu exercício efetivo;
- j) Outras áreas de intervenção e ações não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.

III. BALANÇO DAS ATIVIDADES 2010-2017

Durante os últimos anos, a Associação “Câmara de Lobos Viva” desenvolveu o seu trabalho em quatro principais valências:

1. *Centro Ocupacional Municipal do Ilhéu*, destinado a um público intergeracional, situado no Caminho do Ilhéu, 33, Câmara de Lobos;
2. *Banco Alimentar contra a Fome e Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados* (2015 em parceria com o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM), destinado a entrega de cabazes alimentares;
3. *Loja Social* destinada à entrega de vestuário, a funcionar num armazém no sítio do Serrado do Mar – Câmara de Lobos.
4. *UNIVA* (atualmente designado Pólo de Emprego, que passou para a alçada da Junta de Freguesia de Câmara de Lobos, em 2016) para desempregados, situada em Câmara de Lobos.

As principais ações da “Câmara de Lobos Viva” até 2016 foram a recuperação de habitações; o projeto Viva Talentos com diversas edições, proporcionando às crianças/ jovens do concelho atividades no período de férias letivas (verão, páscoa e natal); o apoio alimentar, vestuário e outros bens às famílias socialmente carenciadas; a realização de oficinas destinadas a adultos e seniores para a ocupação saudável dos tempos livres; a realização de cursos breves de desenvolvimento de competências (por exemplo, culinária, doçaria) e a participação em eventos/ iniciativas pontuais (por exemplo, a I Feira Economia Social e Solidária).

A tabela abaixo elucida os apoios disponibilizados pela Associação às famílias carenciadas do concelho, durante o ano de 2017 (janeiro – outubro):

Tipo de Apoio	Descrição	N.º de Agregados Familiares/ Pessoas Apoiadas
Alimentar – entrega de cabazes mensais	Apoio mensal, atribuído em situações de emergência, mediante verificação de requisitos	70 Famílias que correspondem a 123 pessoas

(Banco Alimentar contra a Fome)	presentes no regulamento. O requerente apresenta documentos comprovativos da situação de necessidade, para cálculo de capitação. O apoio regular mensal depende sempre de reavaliação da situação do agregado e do abastecimento disponível.	
Vestuário – entrega de vestuário (Loja Social)	O apoio é prestado quando solicitado, mediante comprovação de necessidade/ preenchimento de ficha de diagnóstico. As dificuldades encontradas referem-se sobretudo à necessidade de obras de melhoria para um arejamento necessário e uma zona de atendimento por uma Técnica Social.	8 Famílias, que correspondem a 25 pessoas
Ajudas Técnicas – entrega de uma cadeira de rodas	Após receber um pedido de apoio por parte de uma família carenciada do concelho, foi atribuído uma cadeira de rodas a um senhor com mobilidade social e em situação de isolamento por residir numa zona de difícil acesso (acessibilidades).	1 Família, que corresponde a 2 pessoas

Durante o ano de 2017, o desempenho global da Associação “Câmara de Lobos Viva” continua a ser positivo, no sentido em que se tem verificado um esforço contínuo por parte da Direção e equipa técnica de planear e desenvolver atividades e iniciativas. Segue listagem das várias iniciativas:

- Em maio, participou na Campanha de Recolha de Alimentos, no supermercado Pingo Doce, apesar de alguma dificuldade na angariação de voluntários;

- Em junho, decorreu uma ceia de São João com os associados da Associação, com o objetivo de divulgar as suas atividades, angariar novos associados e para sensibilizar aos presentes sobre o pagamento das quotas;

- Em julho, com o apoio da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, a Associação aderiu à “Campanha Papel por Alimentos”, iniciativa do Banco Alimentar contra a Fome da Madeira. Sempre que necessário é feita a recolha de papel nas diversas entidades do concelho (escolas, biblioteca...), para posterior transporte à sede do Banco Alimentar, tendo sido entregue, até ao momento (outubro de 2017), cerca de 1. 478 toneladas de papel;

- Em julho e agosto, decorreu mais uma edição do Projeto “Viva Talentos”, com atividades de ocupação de tempos livres, destinado a crianças e jovens do concelho (40

no total). Colaboraram neste projeto 8 jovens monitores, ao abrigo do programa “Jovem em Formação”;

- Em setembro, agendou-se 2 Workshops, na área da culinária e auto maquilhagem, contudo, dado o número insuficiente de inscrições, estes ficaram sem efeito;

- Desde outubro, decorrem as oficinas para pessoas adultas com mais de 55 anos, com jogos e exercícios de estimulação cognitiva, motora e sensorial, de forma a promover um envelhecimento ativo. Tem-se como principal objetivo ocupar saudavelmente o tempo livre dos participantes, promovendo o estabelecimento de relações de amizade e o convívio;

- Em outubro, participou no I Mercado Social, organizado pela AIPES (Associação de Investigação e Promoção da Economia Social), com o objetivo de divulgar as suas atividades;

- A Associação procurou sempre submeter candidaturas a programas nacionais e comunitários, nomeadamente, ao BPI Sénior, Programa PT Apoiar, SIC Solidário 25 Anos, Fidelidade Comunidade, de modo a conseguir mais formas de financiamento para as atividades;

- Para divulgar o trabalho dos voluntários e utentes que frequentam as atividades, a Associação irá participar na XV Feira das Vontades (novembro), sendo, também, uma forma de vender artigos/ produtos (trabalhos manuais/ artesanais, broas, bolos...) para a angariação de receitas;

- Para apoiar uma família carenciada do concelho, em situação de isolamento por residir numa zona de difícil acesso em que um dos elementos apresenta mobilidade reduzida, a Associação irá promover uma Gala Solidária de Natal (novembro), com a atuação de diversos artistas a colaborar de forma voluntária;

- Sempre que possível, a Associação tem apostado na divulgação da sua imagem e atividades, quer nas redes sociais (Facebook), quer através da elaboração e atualização de cartazes e flyers para efeitos de promoção.

A tabela seguinte apresenta os recursos humanos com os quais a Associação contou em 2017 (medidas de emprego do IEM, IP-RAM), bem como as suas responsabilidades:

Área de Formação	Local de Trabalho	Responsabilidades	Tempo
Ciências da Cultura	Centro Ocupacional do Ilhéu (Câmara de Lobos)	Serviço administrativo; Atendimento e apoio social;	Estágio Profissional (março a junho de 2017)
Serviço Social	Centro Ocupacional do Ilhéu (Câmara de Lobos)	Serviço administrativo; Atendimento e apoio social; Coordenação técnica de projetos de intervenção social;	Estágio Profissional (julho de 2017 a março de 2018)
Animação Sociocultural	Centro Ocupacional do Ilhéu (Câmara de Lobos)	Projetos de intervenção e animação de grupos;	Estágio Profissional (agosto de 2017 a abril de 2018)

Para a concretização destas atividades, ainda que implicando alguma sobrecarga para os envolvidos, a Associação contou ainda com a colaboração de um conjunto de apoios/ parceiros numa lógica de governança e de alguns voluntários que, estando desempregados, sem qualquer ocupação, ou com algum tempo disponível, colaboram em diversas ações (recolha de alimentos, confeção de doçaria – broas, bolos).

A Associação procura sempre criar condições favoráveis à participação dos voluntários, oferecendo refeições e transporte quando necessário.

IV. LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES

As propostas de intervenção da Associação “Câmara de Lobos Viva” procuram dar resposta às necessidades identificadas na análise SWOT do concelho de Câmara de Lobos e da realidade da Associação.

Potencialidades	Constrangimentos
<ul style="list-style-type: none"> • Protocolo com o Município de Câmara de Lobos (Programa de Apoio ao Associativismo); • Apoio/ donativo pontual de entidades do concelho; • Motivação da Direção e equipa técnica; • Flexibilidade de horários; • Conhecimento e preocupação com as necessidades das famílias e comunidades; • Concelho com inúmeros recursos naturais (pontos turísticos, paisagem...); • Redes informais de apoio (capital social); • População jovem no concelho; • Cultura, tradições e gastronomia local 	<ul style="list-style-type: none"> • Diversas problemáticas sociais no concelho (desemprego, envelhecimento populacional, dependências e comportamentos de risco, violências, emigração da população; absentismo/insucesso/ abandono escolar precoce; baixas habilitações escolares e profissionais); • Centralização de respostas/ serviços na zona centro de Câmara de Lobos (existência de diversas respostas/ serviços para a área da infância e terceira idade); • Obstáculos à mobilidade da população (escassez e elevados custos no transporte público e zonas de difícil acesso; existência de barreiras arquitetónicas); • Sobrecarga profissional da equipa/ recursos humanos; • Localização/ acessibilidades à sede da Associação (difícil acesso); • Necessidade urgente de apoio por parte do Governo Regional da Madeira, através da celebração de um Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM; • Distanciamento e pouca participação dos associados à instituição; • Falta de estabilidade financeira; • Dificuldade em atrair e manter o interesse dos beneficiários
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Rede de parceiros para trabalhar numa ótica mais integrada e abrangente; • Nas zonas altas do concelho, o problema do envelhecimento populacional e insuficiente número de respostas de ocupação; • Combate à solidão, isolamento social e promoção de um envelhecimento ativo; • Abertura de candidaturas a programas de apoio (projetos sociais); • Reconhecimento e valorização por parte da 	<ul style="list-style-type: none"> • Atual crise económica e cortes/ redução de recursos financeiros por parte do Estado; • Redução dos financiamentos públicos disponíveis; • Aumento do número de instituições a concorrer para os programas de apoio (projetos sociais); • Dificuldades e baixos rendimentos das famílias; • Medidas meramente assistencialistas; • Fraca corresponsabilização, complementaridade e sentido de parceria; • Centralização de respostas;

<p>comunidade;</p> <ul style="list-style-type: none">• Sensibilização do setor empresarial para a responsabilidade social;• Programas de emprego do Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM;• Mudança da sede para o sítio das Romeiras (freguesia do Estreito de Câmara de Lobos);• Relação com os media para divulgação de atividades para aumentar a visibilidade da instituição;• Aumentar o número de associados da instituição	<ul style="list-style-type: none">• Duplicação de respostas/ serviços
--	---

V. EIXOS ESTRATÉGICOS – PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO SOCIAL 2018

Apesar das dificuldades e contrariedades ao longo destes 7 anos, a Associação “Câmara de Lobos Viva” propõe-se a manter o nível de intervenção prestada às camadas populacionais mais desfavorecidas do concelho, procurando aperfeiçoar a prestação desse apoio, tendo em vista alguns princípios básicos, como a dignidade das pessoas apoiadas, a justiça nos modos de atribuição dos apoios e a diminuição da sobrecarga profissional dos envolvidos neste processo.

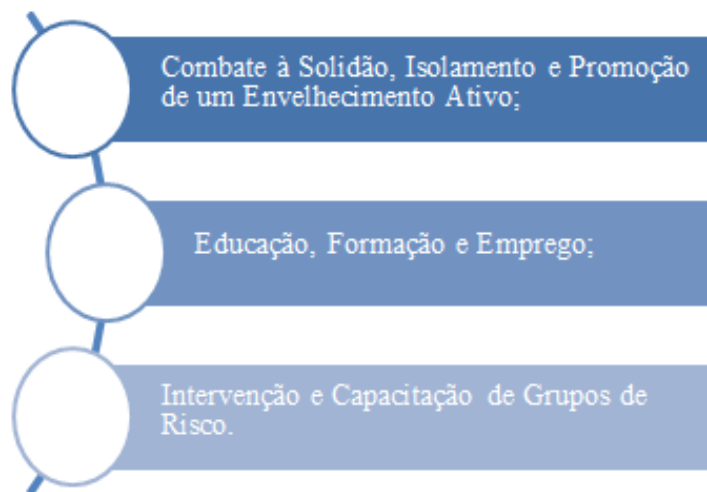
Para isso, é necessário criar condições que garantam a eficácia do trabalho a desenvolver, quer em termos de público a envolver, quer em termos de resultados a atingir. A experiência de trabalho diz-nos que é necessário uma descentralização da intervenção social, para não ser exclusivamente direcionada para o centro de Câmara de Lobos.

Sendo “Câmara de Lobos Viva” uma Associação de Desenvolvimento Comunitário é imperativo projetar a sua intervenção para as várias áreas do concelho, sobretudo, naquelas onde se verificam maiores necessidades, neste caso, para as freguesias/ zonas altas, de difícil acesso do concelho, onde existe uma insuficiente cobertura e oferta de respostas para a comunidade, em particular, para a terceira idade.

Ao contrário da área de infância e juventude, que manifesta alguma procura para a frequência de atividades no período de interrupção letiva, a Associação “Câmara de Lobos Viva” encontra algumas dificuldades em atrair utentes adultos e seniores ao Ilhéu de Câmara de Lobos.

A maioria refere que os principais entraves à participação são as acessibilidades para o espaço (subida) e a frequência em outros serviços. Quem comparece, fá-lo para ocupar o seu tempo livre. Não se tratando de uma frequência obrigatória, os utentes participam mediante a sua disponibilidade, de modo a conciliar com as suas rotinas.

O presente plano prevê uma nova dinâmica para o ano de 2018, segundo os três eixos estratégicos que se seguem:



Fonte: Elaboração Própria (2017)

Em 2018, a Associação pretende mudar a sua sede para as zonas altas do concelho, nomeadamente, para o Estreito de Câmara de Lobos (sítio das Romeiras) e criar, com o apoio e em articulação com entidades públicas e privadas do concelho, os seguintes projetos:



Fonte: Elaboração Própria (2017)

A Associação pretende converter o Centro Ocupacional num CENTRO COMUNITÁRIO INTERGERACIONAL (com base nas raízes criadas no Centro Ocupacional do Ilhéu), com o cuidado de alargar o seu campo de intervenção para as áreas de infância/ juventude e terceira idade, promovendo o contacto intergeracional.

Considerando o problema do envelhecimento populacional, fortemente agravado pela diminuição da taxa de natalidade e pela emigração da população ativa, e ainda, a falta de respostas, sobretudo, na área da terceira idade, nas zonas altas e de difícil acesso do concelho, tem-se como prioridade acompanhar os seniores do concelho numa lógica de proximidade e, inclusivamente, no domicílio, assegurando a permanência no lar e proporcionando respostas de ocupação de tempo livre.

É ainda projeto da Associação, a criação de uma EMPRESA DE INSERÇÃO "Com a Nossa Mão", de forma a capacitar pessoas em situação de carência e exclusão socioeconómica e promover a sua inserção social ou profissional (uma nova ocupação/ emprego). O conceito deste projeto consiste em reaproveitar e transformar os bens ou produtos doados, através da confeção de doces e outras iguarias de gastronomia regional, que serão posteriormente colocados à venda no mercado.

Para além destas respostas, a “Câmara de Lobos Viva” pretende manter o APOIO SOCIAL, em géneros alimentares, através da parceria com o Banco Alimentar contra a Fome e ainda, manter o funcionamento da Loja Social (vestuários e outros bens), que passará do Serrado do Mar para a freguesia do Estreito de Câmara de Lobos.

De igual modo, pretende manter o PROJETO VIVA TALENTOS, que consiste em atividades para a ocupação de tempos livres no período das férias escolares (Páscoa, Verão e Natal), destinado a crianças e jovens que residem no concelho de Câmara de Lobos.

A intervenção da Associação “Câmara de Lobos Viva”, no ano de 2018, orientar-se-á pelas seguintes Linhas de Atuação:

1. Coordenação Técnica e Apoio Psicossocial

- Coordenação Técnica da Associação
- Gestão de recursos humanos, financeiros e materiais; ações pontuais; outras.

- Atendimento Social
 - Organização administrativa do apoio psicossocial (em suporte de papel e informático); preparação e entrega de cabazes alimentares, vestuário e outros bens (Banco Alimentar contra a Fome e Loja Social);
- Intervenção integrada com as famílias beneficiárias
 - Integração de crianças e jovens em atividades específicas no centro comunitário; encaminhamento de adultos beneficiários de apoio para alternativas de integração ou ocupação na comunidade e na própria Associação.

2. Projetos e Iniciativas Pontuais

O Plano de Ação apresenta um conjunto de propostas com o objetivo de dar continuidade à dinâmica de funcionamento da “Câmara de Lobos Viva”, introduzindo algumas novidades de intervenção social:

- Projeto “Com a Nossa Mão”;
- Projeto “Viva Talentos”;
- Oficinas de estimulação cognitiva, motora e sensorial/ Projeto “Avós Ativos”;
- Projeto “A Casa do Lado”;
- Cursos breves de enriquecimento pessoal e desenvolvimento de competências (por exemplo, *workshops*).

3. Procura de Fontes de Financiamento/ Auto Sustentabilidade

Num contexto de escassos recursos económicos e em que a execução das atividades da Associação depende, em grande medida, de financiamentos externos, é fundamental a diversificação de recursos e estratégias para a obtenção de fontes de financiamento, para garantir a auto sustentabilidade da Associação. Para isso, seguem algumas propostas de ação:

- Apostar na divulgação do trabalho, reiterando o pedido de financiamento ao Governo Regional da Madeira, através da Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais, procurando junto do Instituto de Segurança Social, IP-RAM, o estabelecimento de um Acordo de Cooperação;

- Articular com a Câmara Municipal de Câmara de Lobos, de modo a que mantenha e, se possível, aumente o valor do Apoio ao Associativismo;

- Elaborar e submeter candidaturas a programas comunitários e nacionais, primando pela diferenciação nos modelos de intervenção social, através de estratégias/metodologias participativas junto da comunidade. Por norma, estes programas não prevêem encargos com recursos humanos de forma continuada no tempo, tratando-se de apoios pontuais para a aquisição de equipamentos e material necessário ao desenvolvimento das atividades;

- Angariar novos associados e encontrar estratégias de manutenção aos associados já existentes, através da formalização de parcerias e protocolos em vários setores (saúde, desporto, vestuário, restauração, lazer...), com empresas locais ou regionais, para criar vantagens na adesão aos mesmos;

- Organizar campanhas de recolha de donativos, para divulgar o trabalho da Associação mas também para angariar receitas, como forma de fazer face às despesas inerentes às atividades (por exemplo, uma Gala Solidária, Jantar Solidário, Caminhada Solidária);

- Participar em feiras, produzir e comercializar produtos para obtenção de receitas como artigos de trabalhos manuais/ artísticas e produtos regionais (compotas, doces...), procurando o seu escoamento.

4. Outras Iniciativas

A Associação “Câmara de Lobos Viva” irá procurar definir, com urgência, a nova localização da sede para a freguesia do Estreito de Câmara de Lobos.

De igual modo, irá promover e divulgar a imagem e atividades na comunidade, nas redes sociais (Facebook) e entidades com quem articular em ações específicas. Sempre que possível, serão elaborados cartazes e panfletos para divulgação das iniciativas.

Por fim, uma possível articulação com os órgãos de comunicação social constituem uma importante estratégia para garantir uma adequada visibilidade da Associação.

Eixo 1- Combate à Solidão, Isolamento e Promoção de um Envelhecimento Ativo

Objetivo(s)	Medida(s)	Meta(s)	Destinatários	Indicador(es) de Avaliação	Parceiros
Identificar, prevenir e acompanhar idosos em situação de isolamento social/ geográfico	Dinamizar o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social; Sinalizar os idosos que residem sós ou mais isolados	Acompanhar, pelo menos, 40 idosos	Idosos em situação de isolamento geográfico ou social; residentes em áreas rurais ou mais remotas, de acesso e mobilidade difícil	N.º de atendimentos realizados; N.º de processos em acompanhamento; N.º de idosos sinalizados	Câmara Municipal de Câmara de Lobos; Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM; Juntas de Freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, Jardim da Serra e Quinta Grande; Serviços de Saúde da R. A. Madeira – Centros de Saúde Locais; PSP Câmara de Lobos
Reforçar os serviços sociais de apoio; Garantir a satisfação das necessidades básicas; Promover a melhoria das condições de vida e resolução de situações de pobreza	Garantir o funcionamento do apoio prestado, através de cabazes alimentares, vestuário e outros bens (Banco Alimentar contra a Fome e Loja Social); Recolha de produtos alimentares em supermercados e pedido de donativos de bens/ outros para atribuição	Apoiar, pelo menos, 100 idosos; Atribuir, pelo menos, 25 cabazes alimentares; Atribuir, pelo menos, 50 peças de vestuário ou outros bens; Participar em 2 campanhas de recolha de alimentos; Conseguir donativos de, pelo menos, 2 entidades privadas/ empresas	Idosos com carências socioeconómicas	N.º de pessoas apoiadas; N.º de cabazes alimentares atribuídos; N.º de peças de vestuários/ outros bens atribuídos; N.º de campanhas; N.º de donativos/ dádivas	Câmara Municipal de Câmara de Lobos; Banco Alimentar contra a Fome da Madeira; Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM; Entidades locais, públicas ou privadas

<p>Promover a Intergeracionalidade; Assegurar a continuidade das Atividades de Ocupação do Tempo Livre</p>	<p>Criar um Centro Comunitário Intergeracional: Projeto “A Casa do Lado”</p>	<p>Realizar, pelo menos, 3 oficinas/ sessões de ocupação por semana; Envolver, pelo menos, 15 idosos; Envolver, pelo menos, 15 crianças/ jovens</p>	<p>Idosos; Crianças/ jovens</p>	<p>N.º de oficinas/ sessões de ocupação por semana; N.º de idosos envolvidos; N.º de crianças/ jovens envolvidos</p>	<p>Câmara Municipal de Câmara de Lobos; Juntas de Freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, Jardim da Serra e Quinta Grande; Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM; Escolas Locais; Casas do Povo do Estreito de Câmara de Lobos, Jardim da Serra e Quinta Grande</p>
<p>Reforço do apoio do idoso em domicílio e no quotidiano; Potenciar a permanência do idoso em domicílio; Valorizar e promover o voluntariado de proximidade</p>	<p>Criar um “Gabinete de Apoio ao Idoso” (voluntariado de proximidade - visitas domiciliárias, contactos telefónicos, contactos com a rede de vizinhança e articulação com serviços da comunidade, pequenas intervenções no domicílio, acompanhamento nas rotinas, alguma companhia com recurso à leitura domiciliária...)</p>	<p>Envolver, pelo menos, 15 idosos; Envolver, pelo menos, 8 voluntários; Realizar, pelo menos, 10 serviços de apoio/ proximidade/ intervenções</p>	<p>Idosos em situação de isolamento geográfico ou social; sem qualquer ocupação; residentes em áreas rurais ou mais remotas, de acesso e mobilidade difícil; Jovens ou pessoas adultas voluntárias</p>	<p>N.º de idosos abrangidos; N.º de voluntários; N.º de serviços de apoio/ proximidade/ intervenções; N.º de visitas domiciliárias; N.º de beneficiários em lista de espera</p>	<p>Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM; Casa do Voluntário; Câmara Municipal de Câmara de Lobos; Juntas de Freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, Jardim da Serra e Quinta Grande; Casas do Povo do Estreito de Câmara de Lobos, Jardim da Serra e Quinta Grande</p>
<p>Promover um envelhecimento ativo e saudável; Promover o bem-estar</p>	<p>Sessões para sensibilizar estilos de vida saudáveis em várias temáticas (prevenção de quedas, automedicação,</p>	<p>Realizar, pelo menos, 10 sessões; Envolver, pelo menos, 25 idosos;</p>	<p>Idosos em situação de isolamento geográfico ou social; residentes em áreas rurais ou mais</p>	<p>N.º de sessões; N.º de idosos N.º de ações de sensibilização</p>	<p>Câmara Municipal de Câmara de Lobos; Serviços de Saúde da R. A. Madeira – Centros de Saúde</p>

físico e psíquico; Promoção da saúde mental	alimentação, vagas de frio/calor, afetos, segurança em casa, prática do exercício físico); Ações de sensibilização à comunidade e agentes económicos e sociais	Realizar 1 ação de sensibilização	remotas, de acesso e mobilidade difícil; pessoas com demência ou incapacidade; entidades locais, públicas ou privadas; comunidade		Locais; Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM; Associações e IPSS
--	---	-----------------------------------	--	--	--

Eixo 2- Educação, Formação e Emprego

Objetivo(s)	Medida(s)	Meta(s)	Destinatários	Indicador(es) de Avaliação	Parceiros
Identificar e sinalizar oportunidades/ ofertas de emprego; Contribuir para a inserção no mercado de trabalho	Proporcionar ferramentas para a procura de emprego – sessões para a elaboração do currículo, carta de motivação, entrevista...; Realizar sessões de motivação para o emprego; Informar/ divulgar ofertas de emprego; Encaminhar para as entidades competentes ou programas específicos	Realizar, pelo menos, 10 sessões; Atender e encaminhar, pelo menos, 10 pessoas; Inserir, pelo menos, 3 pessoas no mercado de trabalho	Pessoas desempregadas, com dificuldades no acesso ao mercado de trabalho	N.º de atendimentos; N.º de sessões realizadas; N.º de ofertas divulgadas; N.º de pessoas envolvidas; N.º de pessoas inseridas no mercado de trabalho (estágios, contratos de trabalho, prestação de serviços, auto-emprego)	Câmara Municipal de Câmara de Lobos; Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM – Polos de emprego; Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM; Empresas locais, públicas e privadas
Aumentar os níveis de escolaridade da população;	Cursos de alfabetização, e outros breves, que permitam a melhoria de competências	Realizar, pelo menos, 5 sessões de alfabetização Envolver, pelo menos, 10	Jovens ou adultos que não concluíram o 1.º ciclo do Ensino Básico	N.º de sessões realizadas; N.º de pessoas envolvidas	Câmara Municipal de Câmara de Lobos; Secretária Regional de

Criar rotinas e métodos de estudo; Desenvolver competências básicas de leitura, escrita, cálculo e uso de tecnologias		pessoas			Educação, IP-RAM; Escolas Locais
Orientar, encaminhar e acompanhar crianças e jovens estudantes; Contribuir para o sucesso escolar	Proporcionar apoio escolar (esclarecimento de dúvidas, apoio nos TPCs)	Agendar 1 sessão de apoio por semana; Envolver, pelo menos, 10 crianças/jovens	Crianças/ jovens que frequentam o ensino e que necessitam de algum apoio nas tarefas escolares	N.º de sessões; N.º de crianças/ jovens apoiadas	Câmara Municipal de Câmara de Lobos; Secretária Regional de Educação, IP-RAM; Escolas Locais
Melhoria das qualificações escolares e profissionais; Promover respostas educativas alternativas ao sistema regular de ensino	Formações diversas; Obter acreditação enquanto entidade formadora; Estabelecer parcerias/ articulação com escolas de formação	Realizar, pelo menos, 2 formações; Envolver, pelo menos, 10 pessoas; Estabelecer, pelo menos, uma parceria com uma escola de formação	Jovens ou adultos com níveis de escolaridade e qualificação baixos, com dificuldades no acesso ao mercado de trabalho	N.º de formações realizadas; N.º de pessoas envolvidas; Nº de parcerias	Câmara Municipal de Câmara de Lobos; Instituto para a Qualificação, IP-RAM; Secretária Regional de Educação, IP-RAM; Escolas de Formação
Desenvolver competências pessoais, sociais e profissionais (hábitos de trabalho, organização e planeamento, autonomização...); Estimular o espírito empreendedor e	Criar a Empresa Social de Inserção “Com a Nossa Mão” (gastronomia/ doçaria e artesanato)	Realizar, pelo menos, 10 oficinas de culinária; Envolver, pelo menos, 15 pessoas; Produzir, pelo menos, 25 bens/ artigos (compotas, broas...) Vender, pelo menos, 50% dos produtos	Jovens ou adultos sem qualquer ocupação; com níveis de escolaridade e qualificação baixos; pessoas com dificuldades no acesso ao mercado de trabalho; jovens que preferem uma formação mais prática	N.º de pessoas envolvidas; N.º de oficinas de culinária realizadas; N.º de produtos/ artigos confeccionados/ produzidos; N.º de produtos/ artigos escoados	Câmara Municipal de Câmara de Lobos; Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM – Polos de Emprego; Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM; Mercados Locais

interesse pela criação do próprio emprego					
---	--	--	--	--	--

Eixo 3- Intervenção e Capacitação de Grupos de Risco

Objetivo(s)	Medida(s)	Meta(s)	Destinatários	Indicador(es) de Avaliação	Parceiros
Identificar situações ou grupos de risco; Sinalizar para as estruturas existentes, na comunidade, problemáticas decorrentes (exemplo, violência doméstica, maus tratos, consumo de substâncias...)	Dinamização do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social;	Atender e acompanhar, pelo menos, 15 famílias/ pessoas	Pessoas em situação de vulnerabilidade social; Famílias multiproblemáticas: desemprego, violências, consumo de substâncias, problemas de saúde mental...	N.º de atendimentos realizados; N.º de processos em acompanhamento; N.º de encaminhamentos; N.º de sinalizações	Câmara Municipal de Câmara de Lobos; Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM; PSP de Câmara de Lobos; Serviços de Saúde da R. A. Madeira – Centros de Saúde Locais; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Câmara de Lobos
Reforçar os serviços sociais de apoio; Garantir a satisfação das necessidades básicas; Promover a melhoria das condições de vida e resolução de situações de pobreza	Garantir o funcionamento do apoio social prestado, através de cabazes alimentares, vestuário e outros bens (Banco Alimentar contra a Fome e Loja Social); Recolha de produtos alimentares em supermercados e pedido de donativos de bens	Apoiar, pelo menos, 150 pessoas; Atribuir, pelo menos, 50 cabazes alimentares; Atribuir, pelo menos, 100 peças de vestuário ou outros bens; Participar em 2 campanhas de recolha de alimentos;	Famílias com carências socioeconómicas	N.º de pessoas apoiadas; N.º de cabazes alimentares atribuídos; N.º de peças de vestuários atribuídos; N.º de campanhas; N.º de donativos/ dádivas	Câmara Municipal de Câmara de Lobos; Banco Alimentar contra a Fome da Madeira; Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM; Entidades locais, públicas ou privadas

	e outros	Conseguir donativos de, pelo menos, 2 entidades privadas/ empresas			
Promover uma educação parental positiva; Desenvolver competências que ajudem a lidar de forma adequada com a educação dos filhos/as; Estimular a gestão adequada das emoções; Fomentar uma relação de proximidade e bem-estar em contexto familiar	Implementar cursos breves para treino de competências parentais; Implementar sessões de auto-ajuda	Realizar, pelo menos, 3 sessões de treino de competências parentais; Realizar, pelo menos, 2 sessões de auto-ajuda; Envolver, pelo menos, 10 pessoas	Famílias com crianças e jovens em situação de risco ou perigo	N.º de sessões; N.º de participantes	Secretaria Regional de Educação; IP-RAM; Escolas Locais Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Câmara de Lobos
Identificar e prevenir situações de risco; Promover a segurança e o desenvolvimento integral das crianças; Proporcionar espaços de convívio e de aprendizagem	Desenvolver atividades de Apoio à Família em período de férias escolares - Projeto "Viva Talentos"	Realizar mais 3 edições (páscoa, verão e natal); Envolver o mesmo número de crianças em cada edição (40)	Crianças e jovens em situação de risco ou perigo; residente no concelho, dos 6 aos 12 anos de idade	N.º de edições; N.º de crianças envolvidas	Câmara Municipal de Câmara de Lobos; Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Câmara de Lobos; Entidades locais, públicas ou privadas

Sensibilizar para a redução de riscos; Identificar e dissuadir ao tratamento, grupos ou cidadãos com hábitos de adição ao álcool e outras drogas; Promover estilos de vida saudáveis	Implementar um programa de prevenção de comportamento de risco, através de espaços abertos - grupos de discussão; Realizar campanhas de sensibilização; Encaminhar para a realização de rastreios	Realizar, pelo menos, 2 espaços abertos; Envolver, pelo menos, 5 pessoas; Realizar, pelo menos, 2 campanhas; Encaminhar, pelo menos, 5 pessoas	Pessoas consumidoras de substâncias psicoativas	N.º de espaços abertos realizados; N.º de pessoas envolvidas; N.º de campanhas realizadas; N.º de pessoas encaminhadas	Câmara Municipal de Câmara de Lobos; Serviços de Saúde da R. A. Madeira – Centros de Saúde Locais; Alcoólicos Anónimos da R. A. Madeira; Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD)
--	---	---	---	---	---

Eixo 4- Divulgação da Associação/ Auto Sustentabilidade da Associação

Objetivo(s)	Medida(s)	Meta(s)	Destinatários	Indicador(es) de Avaliação	Parceiros
Divulgar o trabalho da Associação	Produção e distribuição de material divulgativo (cartazes, flyers, roll-up); Presença em espaços de participação como fóruns, encontros ou grupos temáticos; Atualização periódica das atividades promovidas, na rede social (Facebook); Inauguração das novas instalações	Distribuir, pelo menos, 100 flyers; Distribuir, pelo menos, 5 cartazes, por cada ação/ atividade; Publicar, pelo menos, 10 atividades por ano no Facebook	Comunidade em geral	N.º de flyers produzidos; N.º de flyers distribuídos; N.º de cartazes produzidos; N.º de cartazes distribuídos; N.º de publicações no Facebook	Comunidade em geral Parceiros

Fomentar o trabalho em rede e solicitar apoio e corresponsabilização na implementação das diversas ações	Audiências com as entidades locais; Estabelecimento de protocolos com entidades locais, públicas ou privadas	Realizar, pelo menos, 2 audiências; Estabelecer, pelo menos, 2 protocolos com entidades locais ou regionais, públicas ou privadas	Comunidade em geral; Entidades públicas ou privadas; Representantes das entidades	N.º de audiência realizadas; N.º de protocolos	Comunidade em geral Parceiros
Angariar fundos	Representação em feiras, jantares, galas solidárias e outros eventos; Dinamizar a produção e comercialização de artigos e produtos, procurando o seu escoamento; Elaborar e submeter candidaturas a programas nacionais e comunitários; Angariar novos associados; Formalizar parcerias com entidades locais para criar vantagens aos associados	Participar em, pelo menos, uma feira; Organizar, pelo menos, uma gala solidária; Realizar, pelo menos, um jantar solidário; Envolver, pelo menos, 50 pessoas; Produzir, pelo menos, 25 bens/ artigos (computas, broas...); Vender, pelo menos, 50% dos produtos; Submeter, pelo menos, 3 projetos; Angariar, pelo menos, mais 5 sócios Formalizar parceria com, pelo menos, 5 entidades	Comunidade em geral; Associados; Entidades locais, públicas ou privadas	N.º de presenças em feiras; N.º de galas organizadas; N.º de jantares realizados; N.º de pessoas envolvidas; N.º de produtos/ artigos confeccionados/ produzidos; N.º de produtos/ artigos escoados; N.º de projetos submetidos; N.º de sócios angariados N.º de parcerias	Câmara Municipal de Câmara de Lobos; Casa do Voluntário; Junta de Freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, Jardim da Serra e Quinta Grande; Mercados Locais; Entidades Financiadoras (BPI, PT...); Entidades locais, públicas ou privadas

VI. CRONOGRAMA 2018

Atividades/ Ações	Meses												
	jan	fev	mar	abr	maio	jun	jul	agos	set	out	nov	dez	jan
Eixo 1- Combate à Solidão, Isolamento e Promoção de um Envelhecimento Ativo													
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social													
Apoio Social													
Centro Comunitário Intergeracional: Projeto “A Casa do Lado”													
Gabinete de “Apoio ao Idoso”													
Sessões de promoção de um envelhecimento ativo e saudável													
Eixo 2- Educação, Formação e Emprego													
Orientação profissional e escolar/ formação													
Cursos de alfabetização e melhoria de competências													
Apoio Escolar													
Formações diversas (Acreditação da Associação como entidade formadora e/ou parceria com Escolas de Formação)													
Criação da Empresa Social de Inserção “Com a Nossa Mão”													
Eixo 3- Intervenção e Capacitação de Grupos de Risco													
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social													

Apoio social														
Treino de competências parentais														
Projeto “Viva Talentos” – ATL para período de interrupção letiva														
Programa de prevenção de comportamentos de risco														
Eixo 4- Divulgação da Associação/ Auto Sustentabilidade da Associação														
Material de divulgação (cartazes, flyers, roll-up, comunicação social)														
Inauguração das novas instalações														
Presença em espaços participativos – fóruns, encontros, grupos temáticos														
Audiências com as entidades locais, para divulgar os projetos da Associação e solicitar apoio/ corresponsabilização na implementação de ações (estabelecer protocolos)														
Iniciativas para a angariação de fundos (feiras, jantares, galas solidárias)														
Comercialização e escoamento de produtos/ artigos														
Elaboração de projetos sociais (fundos comunitários)														
Angariar novos associados														
Formalizar parcerias com entidades locais para criar vantagens aos associados														

VII. PREVISÃO ORÇAMENTAL 2018

Associação Desenvolvimento Comunitário “Câmara de Lobos Viva” Orçamento Detalhado Anual			Período: 2018	
Categoria	Descrição	Valor Mensal	Meses	Valor Anual
A	DESPESAS COM PESSOAL			
	1 Assistente Social de 1. ^a - Nível III *	1035,00 €	14	14.490,00 €
	1 Técnico Superior de Animação Sócio Cultural de 2. ^a – Nível IV **	987,00 €	14	13.818,00 €
	1 Secretário – Nível X ***	698,00 €	14	9.772,00 €
	Encargos com Segurança Social (22%)	598,40 €	14	8.377,60 €
	Subsídio de Refeição (22 dias*4,77€)*3	314,82 €	11	4.407,48 €
	Seguro Acidente Trabalho (0,92%)*3	24,58 €	14	344,12 €
* Valores de acordo com o Boletim Trabalho e Emprego n.º 31 de 22 de Agosto de 2015				
Valor Total Despesas com Pessoal		3.657,80€	.	51.209,20 €
B	DESPESAS CORRENTES DE DESGASTE			
	Água	40,00 €	12	480,00 €
	Eletricidade	120,00 €	12	1.440,00 €
	Telefone/ Internet/ Fax	80,00 €	12	960,00 €
	Gás	60,00 €	12	720,00 €
	Transporte (Combustível)	70,00 €	12	840,00 €
	Transporte (Seguro)	170,00 €	1	170,00 €
	Transporte (Impostos)	175,00 €	1	175,00 €
	Material e Produtos de Limpeza	30,00 €	12	360,00 €
	Material de Escritório	40,00 €	12	480,00 €
	Material de Desgaste/ Lúdico/ Didático/ Desportivo	30,00 €	12	360,00 €
	Valor Total Despesas Correntes de Desgaste	815,00 €		5.985,00 €
	C	CUSTOS ATIVIDADES COM IDOSOS		
Material Atividades Diversas		200,00 €	12	2.400,00 €
Géneros Alimentares (Lanches/ Refeições)		50,00 €	12	600,00 €
Saídas/ Visitas de Estudo/ Convívios		50,00 €	12	600,00 €
Valor Total Atividades com Idosos		300,00 €		3.600,00 €
D	CUSTOS ATIVIDADES COM CRIANÇAS/ JOVENS			
	Material Atividades Diversas	200,00 €	12	2.400,00 €
	Géneros Alimentares (Lanches/ Refeições)	50,00 €	12	600,00 €
	Saídas/ Visitas de Estudo/ Convívios	50,00 €	12	600,00 €

	Valor Total Atividades com Crianças/ Jovens	300,00 €		3.600,00 €
E	Custos Totais (A+B+C+D)	5.072,80€		64.392,20€
F	Total Custos Mensais (E:12)			5.366,18€

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a previsão de que os próximos anos se apresentem como sendo de extrema dificuldade económica, a Associação “Câmara de Lobos Viva” vai continuar a defrontar-se com imensos desafios, que vão por à prova a sua capacidade de manter a sua intervenção, como tem feito nos últimos anos.

A Associação pretende implementar o plano apresentado, através de uma estratégia assente em parcerias e patrocínios para atividades específicas. Todo o plano foi elaborado com o máximo rigor possível, de forma a tentar antecipar os custos e dificuldades a encontrar.

As orientações contidas neste documento não são estanques e poderão estar sujeitas a alterações, em virtude de novas situações que surjam ao longo do ano ou de alterações de ordem orgânica e funcional.

FONTES DE INFORMAÇÃO

Base de Dados Portugal Contemporâneo (PORDATA).

Câmara Municipal de Câmara de Lobos (2016). Revista 26 “Somos Todos Câmara de Lobos”. Publicação trimestral (abril-junho).

Câmara Municipal de Câmara de Lobos (2016). *Diagnóstico Social Participado: Um Caminho para a Sustentabilidade das Gerações Futuras*. Câmara de Lobos: Pelouro de Intervenção Social e Educação.

Câmara Municipal de Câmara de Lobos (2016). *Guia de Recursos – Equipamentos Sociais do Concelho de Câmara de Lobos*. Câmara de Lobos: Pelouro de Intervenção Social e Educação.

Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM).

Estatutos da Associação de Desenvolvimento Comunitário “Câmara de Lobos Viva”.

Instituto Nacional de Estatística (INE).

ANEXOS

ANEXO I.

Respostas da Associação de Desenvolvimento Comunitário “Câmara de Lobos Viva” (2010-2017)



